

## NEOPLASIAS GÁSTRICAS E O COMPORTAMENTO SUICIDA EM IDOSOS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Tammi Raisla Rocha Gaspar <sup>1</sup>  
João Dantas de Almeida Neto <sup>2</sup>  
Everson Vagner de Lucena Santos <sup>3</sup>

### RESUMO

As neoplasias gástricas, decorrentes da complexa interação entre fatores de risco diversos, como a idade avançada e o tabagismo, ainda constituem um importante fator de morbimortalidade no mundo, especialmente por cursarem, de forma frequente, com quadros clínicos oligossintomáticos, os quais prorrogam o seu diagnóstico. Nesse cenário, a vulnerabilidade psicológica frente à descoberta do câncer predispõe o indivíduo ao comportamento suicida, em particular na vigência de dores refratárias à analgesia. O presente estudo objetivou analisar o acervo científico acerca do comportamento suicida em idosos com neoplasias gástricas. Para tanto, realizou-se um estudo bibliométrico, com a aplicação de métodos quantitativos e qualitativos na análise de obras científicas, seguido da revisão lexical através do software IRAMUTEQ. A busca literária na Biblioteca Virtual em Saúde, com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde “*Stomach Neoplasms*”, “*Suicide*” e “*Aged*” resultou em 18 artigos, entre os anos 1972 e 2023, dos quais foram designados 10 documentos para compor a amostra final, a partir dos critérios de elegibilidade. Notou-se que a quantidade de publicações sobre a temática é maior nos últimos 13 anos, com uma presença unânime do idioma inglês e um destaque do continente asiático nos estudos. Considerando a frequência de palavras nos artigos, aquelas que mais se repetiram foram: “câncer”, “risco” e “suicídio”. Logo, identificou-se que indivíduos diagnosticados com neoplasias estomacais possuem um alto risco de desenvolverem transtornos mentais que culminam na ideação e na ação suicida. Além disso, viu-se que há fatores sociodemográficos e clínicos que contribuem para um desfecho clínico negativo, como sexo masculino, estado civil solteiro, baixa renda, estágio avançado da doença no diagnóstico e sinais associados, como sofrimento psicológico e dores. Ressalta-se, portanto, a importância do cuidado multidisciplinar, do apoio terapêutico-comportamental e da atenção aos fatores de risco modificáveis como estratégias de prevenção ao suicídio por idosos com neoplasias estomacais.

**Palavras-chave:** Neoplasias gástricas, Fatores de Risco, Ideação Suicida, Qualidade de Vida, Transtorno Depressivo.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Unifip - PB, [tammiraisla10@gmail.com](mailto:tammiraisla10@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Psicologia do Centro Universitário Unifip - PB, [joaonetoalmeida10@gmail.com](mailto:joaonetoalmeida10@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário Unifip - PB, [eversonlucena@fiponline.edu.br](mailto:eversonlucena@fiponline.edu.br);